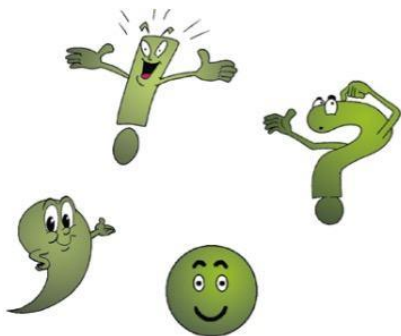




Sinais de Pontuação



A comunicação escrita é uma prática do nosso quotidiano, que dá resposta às nossas necessidades.

Para comunicar, as organizações e a administração privilegiam também a escrita, tanto ao nível interno, como entre si e com os cidadãos. É necessário que esta comunicação seja feita com eficácia. No entanto, esta forma de comunicar pode apresentar, por

um lado, dificuldades de carácter geral, como é o caso da pontuação, da ortografia, da articulação de ideias, se observarmos o ponto de vista do emissor, ou, por outro lado, de carácter específico da linguagem da administração, como o vocabulário e o estilo que poderão limitar uma melhor compreensão dos textos.

*A língua escrita não dispõe de inumeráveis recursos rítmicos e melódicos da língua falada. Para suprir essa carência, ou melhor, para reconstituir aproximadamente o movimento vivo da elocução oral, serve-se da **pontuação**.* cf C. Cunha e L. Cintra (1984, p.639)

Assim, na escrita, recorremos a sinais gráficos, contribuindo para a coerência e a coesão dos textos, permitindo-nos uma melhor compreensão do enunciado escrito. A pontuação permite-nos conhecer a intencionalidade do autor e orienta o leitor para a entoação e ritmo na leitura. Se compararmos o texto a uma viagem, os sinais de pontuação serão os sinais de trânsito que nos orientam para uma viagem com sucesso.

Os **sinais de pontuação** podem ser classificados em dois grupos:

1º - Sinais que se destinam, fundamentalmente, a **marcar uma pausa**:

- a) Vírgula
- b) Ponto
- c) Ponto e Vírgula

2º - Sinais, cuja função é também, além da pausa, **marcar a melodia e entoação**:

- a) Dois Pontos
- b) Ponto de Interrogação
- c) Ponto de Exclamação
- d) Reticências
- e) Travessão



CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL LEIRIA	Curso: Língua Portuguesa - Técnicas de Escrita 0626
	Tema: A pontuação na expressão escrita da correspondência comercial
	eFormadora: Teresa Soares

Há ainda os **sinais auxiliares de escrita**, dos quais se destacam:

- a) Aspas
- b) Parênteses

1. Sinais de Pontuação

1.1. **Vírgula** – indica uma pequena pausa. Na leitura, a vírgula indica uma pequena pausa e uma ligeira inflexão na elevação de voz. Serve para isolar, dentro da frase:

a) O **vocativo**, que é sempre separado por vírgula:

- **Manuel**, vai abrir a porta.

Posso afirmar-lhe, **minha Senhora**, que o seu irmão não passou por aqui.

Vem cá, **João**.



b) Os membros de uma oração que não sejam ligados por conjunção, ou os elementos de uma enumeração.

O **ouro**, **a prata**, **o ferro**, **o chumbo**, são metais.

Afonso Henriques conquistou **Lisboa**, **Santarém**, **Almada** e **Sintra**.

c) Qualquer palavra, frase ou sentença, intercalada numa oração.

Eu sou, **efetivamente**, **crédulo**.

Estes campos são, **com efeito**, muito bonitos.

Os Ingleses, **não haja dúvida**, constituem um povo essencialmente prático.

Amar as árvores, **disse um grande homem**, é amar a terra.

d) Os advérbios **sim** e **não**, quando são independentes na frase.

Não, é impossível satisfazer o seu desejo.

Não, isso é inacreditável.

Sim, depois resolveremos o caso.

Aceito, **sim**, o teu convite com muita alegria

e) O Aposto

Este homem, **bondoso em extremo**, tudo sacrificou à família.

Encontrei a Maria, **filha do Costa**.



CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL LEIRIA	Curso: Língua Portuguesa - Técnicas de Escrita 0626
	Tema: A pontuação na expressão escrita da correspondência comercial
	eFormadora: Teresa Soares

A árvore, *linda e viçosa*, a cuja sombra me acolhi. A História chama Conquistador a Afonso Henriques, *primeiro rei de Portugal*.

f) As orações subordinadas relativas explicativas

O homem, *que naquele dia estava irritado*, insultou os visitantes.

Meus pais, *a quem muito quero*, ...

g) O complemento circunstancial

No Algarve, as praias ficaram repletas de gente.

No dia anterior, ela chegou mais tarde.

h) As orações intercaladas

As praias do Brasil, *diz o Manuel*, são deslumbrantes.

Não gosto de sopa, *exclamou a Maria*, nem de canja.

i) Algumas expressões explicativas: *isto é, por exemplo, sem dúvida, ou seja, com efeito...*

Estamos, sem dúvida, num mundo novo.

Nota: Há situações em que não se deve usar a vírgula:

✓ O sujeito, o complemento direto e indireto não se separam do respetivo verbo por meio de vírgula.

O cão defendeu o seu dono.

O universo é infinito.

✓ Não se separam do predicado as orações completivas:

Disse que amanhã era dia de festa.

É possível que continue a estar muito calor.

1.2. O Ponto indica o fim de uma frase ou o fecho de um pensamento, com inflexão de voz que denota pausa absoluta, em tom descendente.

O ferro é um dos metais mais úteis.

Os factos devem narrar-se na sua ordem natural.

O ar das montanhas tonifica.

Nota:





CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL LEIRIA	Curso: Língua Portuguesa - Técnicas de Escrita 0626
	Tema: A pontuação na expressão escrita da correspondência comercial
	eFormadora: Teresa Soares

- ✓ Esta pausa pode concretizar-se em período (frase), ou parágrafo (mudança no desenvolvimento das ideias).
- ✓ Emprega-se ainda nas abreviaturas:

Ex. (exemplo); Sr. (Senhor); Dr. (Doutor); D. (Dom); V. Ex.^a (Vossa Excelência); séc (século).

1.3. O Ponto e Vírgula indica uma pausa mais longa que a vírgula e menos que a do ponto. Utiliza-se para marcar aspetos da mesma ideia.

- a) Separa partes de uma frase que tenha elementos divididos por vírgulas:

Entre os grandes poetas portugueses, Camões tem a primazia; entre os italianos, Dante; entre os ingleses, Shakespeare; entre os latinos, Virgílio; entre os gregos, Homero.

O ar das montanhas é esplêndido para os doentes; mas em Portugal poucos podem aproveitá-lo, principalmente por falta de comodidades e boas estradas de acesso.

- b) É o sinal de pontuação numa sucessão de alíneas ou itens:

O ambiente continha os elementos necessários ao sonho:

- a) o céu azul;
- b) as árvores despidas;
- c) as andorinhas em bandos;
- d) o mar ao fundo.

2.1. Os dois pontos:

- a) anunciam o discurso direto:

Disse o chefe para os seus homens:

- Avancem como puderem.

- b) introduzem uma explicação:

Não penso muito no assunto: é demasiado complexo.

- c) introduzem uma enumeração:

Entram conforme o combinado: os homens, as mulheres e as crianças

- d) introduzem uma citação:

Disse Fernando Pessoa: “É hora”.



CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL LEIRIA	Curso: Língua Portuguesa - Técnicas de Escrita 0626
	Tema: A pontuação na expressão escrita da correspondência comercial
	eFormadora: Teresa Soares

Veja outros exemplos:

Ouve lá: teu pai disse-me ontem que, se não te resolves a estudar com mais cuidado, não poderás contar com a sua estima.

Queira mandar-me pelo portador o seguinte: 1 quilo de açúcar; 250 gramas de chá preto; 1 quilo de farinha; uma embalagem de manteiga.

Resultado final: ambos foram logrados com o negócio.

Quer saber o que se passou? Eu conto-lhe: Seriam oito horas, quando o rapaz bateu à porta. Abri-lha...

2.2. O **Ponto de Interrogação** marca uma pergunta feita diretamente:

Como te chamas? Quantas laranjas dás por cem escudos?

- *Que disse o homem?* - perguntou-lhe o tio.

2.3. O **Ponto de Exclamação** coloca-se no fim da frase que exprime comoção repentina, surpresa, dor, prazer, etc. Este sinal acompanha:

a) as interjeições:

Oh! é horrível! Socorro! Ó meu Deus! Ah! Ai! Ui! Apre! Irra! Alto lá!

b) os vocativos que exprimem emoção:

Querida! Como estás bonita!

c) os imperativos que exprimem emoção:

Afasta-te desse local terrível!

Não abras a porta!

Nota:

- ✓ Podem repetir-se os pontos de exclamação (três e nunca dois) para exprimir a intensidade de um sentimento: *Que ódio!!!*
- ✓ Em diálogos, pode aparecer combinado com outros sinais de pontuação para intensificar o conteúdo da frase:
 - *Já sabias?!*
 - *Palavra!...*



CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL LEIRIA	Curso: Língua Portuguesa - Técnicas de Escrita 0626
	Tema: A pontuação na expressão escrita da correspondência comercial
	eFormadora: Teresa Soares

2.4. As **Reticências** exprimem uma interrupção na frase, de modo a sugerir:

- a) uma hesitação, surpresa, irritação, ironia...

*Gostava... gostava que me acompanhasses.
Que admiração...*

- b) o que facilmente se subentende:

*Quem o feio ama...
Eu tinha-te avisado...*

2.5. O **Travessão** indica, no diálogo, a mudança de interlocutor ou de personagem:

- a) Marca a fala de alguém:

- *Vens comigo ao cinema?*
- *Hoje?*
- *Sim. Estás livre?*

- b) Isola palavras ou frases:

— *Estou muito inquieto* — disse o comendador — *porque não tenho carta do rapaz.*
— *Não vale a pena* — ponderou o compadre —, *o rapaz já não se perde.*

3. Os sinais auxiliares de escrita:

- 3.1. **os parênteses** curvos usam-se para intercalar informações acessórias que explanam ou esclarecem o assunto.

*Naquela tarde, o filho mais novo (o outro partira para o Brasil) dirigiu-se ao pai humildemente.
O pai (é bom dizê-lo) não ficou satisfeito com a notícia. O pai, é bom dizê-lo, não ficou satisfeito com a notícia. O pai — é bom dizê-lo — não ficou satisfeito com a notícia.*

- 3.2. As **aspas** usam-se para:

- a) marcar o início e o fim da transcrição exata de um texto ou de uma citação:

“Tirar Inês ao mundo determina”, escreveu Camões em Os Lusíadas.

- b) Destacar uma palavra ou expressão com valor subjetivo:

Já não “enganamos” ninguém.



CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL LEIRIA	Curso: Língua Portuguesa - Técnicas de Escrita 0626
	Tema: A pontuação na expressão escrita da correspondência comercial
	eFormadora: Teresa Soares

c) esclarecer o significado de uma palavra ou frase:

Para mim “cantar” significa “espairecer”.

d) citar o título de um artigo ou de uma obra:

O artigo “Uma Estranha Amizade” encanta todos os leitores.

Bibliografia

- Cunha, Celso e Cintra, Lindley, *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, Edições João Sá da Costa, Lda, 1984.
- Oliveira, Luísa, e Sardinha, Leonor, *Saber Português Hoje*, Lisboa, Plátano Editora, 2006.
- Martins, Ana, *Língua Portuguesa Gramática Aplicada*, Porto, Porto Editora, 2006.

Webgrafia

<https://www.flip.pt/FLiP-On-line/Gramatica/>